



Instituições ambientais como suportes pedagógicos para a prática de Educação Ambiental

Verônica Dantas Cajueiro Avellar¹, Alexsandro Santos da Silva^{2*}

¹Graduada em Pedagogia, Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI

²Pós graduado em Biociências e Biodiversidade: Ecologia e Conservação Ambiental na Universidade do Estado da Bahia, CAMPUS X (*Autor correspondente: lex-1alex@hotmail.com).

Histórico do Artigo: Submetido em: 12/12/2020 – Revisado em: 04/01/2021 – Aceito em: 30/01/2021

RESUMO

Devido aos diversos problemas ambientais ocorrendo no território brasileiro, a discussão que envolve esta problemática cada vez mais se torna, na sociedade, pertinente. Diante de tal discussão em relação à crise socioambiental atual oriunda das degradações ambientais, acredita-se que a Educação Ambiental (EA) é importante para começar a desenvolver hipóteses sobre o que fazer e como agir com o ambiente em que se vive. Este trabalho ressalta a importância da EA no âmbito escolar, bem como as instituições ambientais que podem auxiliar os professores dentro e fora da sala de aula. A metodologia usada foi a revisão da literatura integrativa, tendo como base os trabalhos de instituições ambientais do município de Caravelas, Bahia; trabalhos publicados em periódicos sobre a importância da EA e práticas educativas voltadas a conservação do meio ambiente e sua conscientização relacionadas à problematização das questões ambientais. Pode-se constatar que a educação ambiental é identificada como um processo que relaciona a escola e a comunidade, pois tem a proposta em favorecer aos alunos a consciência do seu meio ambiente através de conhecimentos, valores, habilidades, experiências para que os tornem pessoas mais responsáveis com a coletividade. Para auxiliar os educadores da Comunidade de Caravelas, existem projetos e programas vinculadas às instituições ambientais no próprio município que servem como suportes pedagógicos para práticas de EA.

Palavras-Chaves Socioambiental. Meio Ambiente. Educação.

Environmental institutions as pedagogical supports for the practice of Environmental Education

ABSTRACT

Due to several environmental problems occurring in the Brazilian territory, the discussion surrounding this problem is becoming increasingly relevant in society. Faced with such a discussion in relation to the current socio-environmental crisis arising from environmental degradations, it is believed that Environmental Education (EA) is important to start developing hypotheses about what to do and how to act with the environment in which we live. This work highlights the importance of EE in the school environment, as well as the environmental institutions that can help teachers inside and outside the classroom. The methodology used was the review of the integrative literature, based on the work of environmental institutions in the municipality of Caravelas, Bahia; works published in journals on the importance of EE and educational practices aimed at environmental conservation and awareness related to the problematization of environmental issues. It can be seen that environmental education is identified as a process that links the school and the community, as it has the purpose of promoting students awareness of their environment through knowledge, values, skills, experiences so that they become more people responsible with the community. To assist educators in the Caravelas Community, there are projects and programs linked to environmental institutions in the municipality that serve as pedagogical supports for EE practices.

Keywords: Socio-environmental. Environment. Education.

Avellar, V.D.C., Silva, A.S. (2021). Instituições ambientais como suportes pedagógicos para a prática de Educação Ambiental. **Educação Ambiental (Brasil)**, v.2, n.1, p.41-48.



Direitos do Autor. A Educação Ambiental (Brasil) utiliza licença *Creative Commons* - CC Atribuição Não Comercial 4.0

1. Introdução

São diversos os problemas ambientais que estão surgindo no Brasil, como: Desmatamento, poluição, lixões, dentre tantos outros impactos presenciados cotidianamente (Stein, 2011). O agravamento e a intensificação dessas problemáticas tem provocado preocupação, com isso tem levado a discutir cada vez mais o assunto na sociedade e a descobrir novas maneiras e ações eficazes para a mitigação e diminuição dos danos causados ao meio ambiente (Mello, 2017).

Diante das discussões em relação à crise socioambiental atual oriunda das degradações ambientais, acredita-se que a Educação Ambiental (EA) é importante para começar a desenvolver hipóteses sobre o que fazer e como agir com o ambiente em que se vive.

As discussões ambientais têm por finalidade fazer com que o ser humano compreenda a complexidade do meio ambiente, resultante da interação dos aspectos biológicos, físicos, sociais e culturais, de modo a facilitar sua inserção consciente no ambiente e favorecer uma utilização mais reflexiva prudente das possibilidades e dos recursos, corroborando uma participação responsável e eficaz da população na concepção e na aplicação das decisões que interferem decisivamente na qualidade do meio natural, social e cultural.

Para suscitar estas discussões no ambiente escolar, as unidades de conservação são fundamentais no processo ensino-aprendizagem. Contudo, o presente trabalho baseou-se em estudos feitos sobre o tema (A importância da prática de EA na escola), onde ficou evidenciado a significância dessas práticas na comunidade escolar, proporcionando o desenvolvimento da consciência socioambiental, além de buscar as instituições ambientais do município de Caravelas, servindo como um recurso pedagógico.

Portanto, o presente trabalho ressalta a importância da Educação Ambiental no âmbito escolar, bem como as instituições ambientais que podem auxiliar os professores dentro e fora da sala de aula. Estas, envolvendo os alunos da Educação Básica, irão levá-los à realidade do meio ambiente, permitindo a visualização de suas exuberâncias, as riquezas naturais e, possivelmente compreender sua importância de maneira mais satisfatória (Oliveira & Correia, 2013).

Assim, o presente estudo foi desenvolvido com intuito de apresentar a importância da EA no ambiente escolar, bem como mostrar a relação das instituições ambientais existentes no município de Caravelas com a Comunidade Escolar.

2. Referencial Teórico

2.1 Educação Ambiental (EA)

A conscientização do indivíduo, voltada as questões ambientais nas escolas, podem ser determinantes para a amenização dos problemas que há anos vêm afetando o meio ambiente pela ação do homem.

Conforme Laasch e Conaway (2016), a importância da conscientização da sociedade sobre a preservação ambiental e a sustentabilidade da vida no planeta é de conhecimento de todos, razão pela qual é crescente o questionamento das pessoas sobre o que se deve ou não fazer a respeito para a preservação da natureza em prol de uma vida futura melhor.

A EA é percebida como um processo permanente pelo qual os indivíduos tomam consciência do seu meio e adquirem conhecimentos, valores, habilidades, experiências e determinação que os tornem aptos a agir de forma individual e coletivamente, a fim de resolver problemas ambientais, presentes e futuros (Reigota, 2017). Ela só pode ser efetiva se todos os membros da sociedade participarem dessas múltiplas tarefas de melhoria das relações das pessoas com o seu ambiente, e se conscientizarem do seu envolvimento e de sua responsabilidade (Dias, 2013).

A prática da EA tem como finalidade promover a compreensão da existência e da importância da interdependência econômica, política, social e ecológica da sociedade; proporcionar a todas as pessoas a possibilidade de adquirir conhecimentos, o sentido dos valores, o interesse ativo e as atitudes necessárias, para

proteger e melhorar a qualidade ambiental, induzir novas formas de conduta nos indivíduos, nos grupos sociais e na sociedade e seu conjunto, tornando-a apta a agir em busca de alternativas e soluções para os seus problemas ambientais, como forma de elevação da sua qualidade de vida (Reigota, 2017).

Dessa forma, a EA estabelece um conjunto de elementos capaz de compor um processo, através do qual o ser humano perceba de forma nítida, reflexiva e crítica, os mecanismos sociais, políticos e econômicos que estabelecem uma nova dinâmica global, preparando-os para o exercício pleno, responsável e consciente dos seus direitos de cidadãos por meio dos diversos canais de participação comunitária, em busca da melhoria de sua qualidade da experiência humana (Reigota, 2017).

Para a Barbosa et al (1997) a EA na escola deve abordar problemas concretos, tendo um caráter interdisciplinar. Porém, muitas das vezes nas escolas, a EA não é tão evidenciada. Isto se dá por ausência de pesquisas e pouca preocupação dos governantes em propor uma solução mais efetiva, no que tange a essa problemática. Tendo em vista que a EA é uma facilitadora, possibilitando com que ocorra interação entre o próprio sujeito com a realidade do meio em que vive e com os problemas ambientais, é importante que seja trabalhada constantemente esta temática no âmbito escolar (Sousa, 2018).

3. Metodologia

Para o desenvolvimento deste trabalho foi realizada uma Revisão Integrativa da literatura, buscou-se estudos que abordassem a prática EA nas escolas e instituições ambientais do município de Caravelas (Bahia). Para Souza, Silva e Carvalho (2010) a revisão integrativa é um método de revisão amplo, que permite a inclusão de estudos tanto experimentais, quanto não experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado.

Para a realização da pesquisa, seguiu-se o seguinte protocolo: identificação do tema, escolha das palavras-chaves, a elaboração dos critérios de inclusão e exclusão do estudo.

Foi consultada a base de dados “Google Acadêmico”, aplicando os termos: Educação Ambiental nas escolas; Instituições ambientais de Caravelas (Bahia) e para filtrar o período, usou-se o filtro de pesquisa, inserindo o ano de 2010 a 2020.

O critério de inclusão para a seleção dos trabalhos foram apenas textos completos no formato de artigos científicos na língua portuguesa disponíveis gratuitamente na íntegra que abordassem a prática EA nas escolas e/ou Instituições ambientais de Caravelas (Bahia).

Foram excluídos os artigos que não se encontravam na língua portuguesa, trabalhos que não abordaram a temática, bem como trabalhos que se encontravam somente os resumos, além de trabalhos repetidos.

Por não ser encontrado muitos artigos que discutisse especificamente as práticas de educação ambiental no município de Caravelas dando ênfase as instituições ambientais da região que auxiliam as escolas com a temática, como complemento do trabalho buscou-se de forma manual e aleatório trabalhos que correspondem ao tema em sites e livros de instituições ambientais do município citado.

Por fim, foram selecionados 6 artigos científicos e 2 trabalhos de conclusão de curso, além de sites e livros das instituições ambientais do município de Caravelas

4. Resultados e Discussão

A EA é considerada uma atividade educacional que deve fazer parte do currículo escolar de forma transversal e interdisciplinar, proporcionando um conjunto de conhecimentos e consciência ambiental (Bernardes; Nehme, 2017).

É importante que o ensino de EA comece desde o primeiro ano de escolaridade, pois este é o ponto de partida do processo de formação da personalidade e despertar da cidadania, além da formação de cidadãos que se preocupam com o meio ambiente e com as gerações futuras (Medeiros, et al 2011).

De acordo com Batista e Paula (2014) dentro do ambiente escolar, a EA proporciona uma base reflexiva, de troca de conhecimento, com a valorização dos ambientes educacionais. A sua prática não visa conscientizar as pessoas reproduzindo um discurso sem estabelecer, de modo crítico, o significado da palavra, ou o contexto em que está inserida. Deve ser uma ação destinada a transformar, algo que busque tocar a consciência do ser humano e garanta um ambiente sadio para todos. Conforme Medeiros et al (2011) desde cedo, a criança aprende que precisa preservar a Natureza, e para isso é necessário pequenas ações que ao serem acumuladas vão virando “bola de neve”, sendo estas pequenas atitudes transformadoras no meio social.

Para Santos, Lopes, Silva Junior (2017) Uma provável solução para a problematização das questões ambientais está na adequação dos comportamentos dos seres humanos através de uma relação harmônica destes com o meio ambiente. A EA pode ajudar na motivação e articulação da sociedade para o conhecimento e o despertar para as questões ambientais, e ainda para a reflexão sobre os valores da sociedade. E esta pode ser trabalhado tanto na escola, quanto em Unidades de Conservação, ou integração das duas. As Unidades de conservação têm um potencial didático satisfatório, pois auxilia no processo ensino-aprendizagem, sendo uma área de grande importância para o desenvolvimento de trabalho de Educação Ambiental, além de fazer com que os alunos relacionem a teoria exposta em sala de aula com as práticas em ambientes naturais (Silva, Silva e Figueiredo, 2020).

Em sala de aula, quando os professores relacionam a teoria à prática e consideram a discussão coletiva dos resultados experimentais e das explicações teóricas, eles têm a oportunidade de contribuir para a problematização das questões ambientais, como por exemplo, o descarte incorreto dos resíduos sólidos, além de contribuir com alternativas eficientes a esse descarte, a coleta seletiva. Este tipo de aula incentiva a participação e interação de todos os tópicos envolvidos no processo de ensino (Medeiros et al 2011).

O município de Caravelas (BA), está localizada dentro da região denominada Banco dos Abrolhos, região esta que possui um conjunto de Unidades de Conservação (Silva, Ferreira e Silva, 2020), áreas que desenvolvem campanhas de EA como recurso pedagógico que estimule esta prática no entorno das unidades.

Anualmente, como estratégias pedagógicas, as instituições ambientais de Caravelas realizam várias atividades que integram a comunidade escolar, como por exemplo, mutirões de limpeza de praia, visto que a presença de resíduos sólidos é um impacto visível nesta região. De acordo com o geógrafo Kid Aguiar, a unidade de Conservação denominada Parque Nacional Marinho dos Abrolhos recebe resíduos que chegam pelo mar, vindo de embarcações de diferentes procedências que navegam pelo Banco dos Abrolhos (Aguiar, 2020). Assim como esta unidade, muitas praias locais são alvos da presença de diversos tipos resíduos sólidos, sendo imprescindível a participação de programas EA nas escolas e unidades como forte vínculo para a sensibilização dos envolvidos para a questão norteadora exposta neste trabalho.

Os resultados deste estudo possibilitam reflexões sobre a importância da prática de EA na formação crítica dos cidadãos, além de proporcionar o conhecimento das instituições ambientais que tem um potencial pedagógico no Município de Caravelas.

A EA é um campo que abrange o conhecimento e atividades pedagógicas (Tristão, 2011), incrementa a participação comunitária, sensibilizando todos os envolvidos (professores, alunos e a comunidade estudada), sendo, então, um tema altamente atual, que necessita ser abordada com muita responsabilidade pelo educador. É preciso que haja programas de EA atuando junto às escolas (estudantes) e a sociedade voltados a sensibilização da humanidade dos perigos de se prejudicar o meio ambiente. Para isso, as instituições ambientais têm um importante papel nessas ações que podem ser suportes pedagógicos.

Neste trabalho será apresentada duas instituições existentes no Município de Caravelas que desenvolvem atividades de EA ao longo de sua história de criação, o Parque Nacional Marinho dos Abrolhos e o Instituto Baleia Jubarte.

O Parque Nacional Marinho dos Abrolhos (ParNaM-Abrolhos) é uma Unidade de Conservação criada em 6 de Abril de 1983 na região do Banco dos Abrolhos, sendo o primeiro parque nacional marinho brasileiro, tendo à assinatura do decreto de número 88.218 (Capelas Junior, 2013). Ao longo das décadas foram realizados

diversos trabalhos com diferentes temáticas no ParNaM-Abrolhos (Ranierie; Rosamiglia, 2007), e uma dessas temáticas é a prática da EA, desenvolvidas desde 1987 com a comunidade escolar e comunidade circunvizinhas (Silva; Figuerêdo, 2020).

Dentre as realizações desenvolvidas no ParNaM-Abrolhos envolvendo a Comunidade escolar, destacamos o projeto “Abra os Olhos para a Ciência”, Programa Voluntariado, Crianças no Parque e Professores no Parque, que são alguns dos programas que têm um elo forte com a temática (Silva; Figuerêdo, 2020).

O programa Criança no Parque (Fig. 1) foi criado em 2010 com objetivo de sensibilizar e formar cidadãos conscientes, tendo foco a preservação do Meio Ambiente, promovendo a presença, o contato de crianças da rede básica de ensino com práticas ambientais (ICMBIO, 2011).

Fig. 1 Programa Criança no Parque - Alunos da Rede Pública no ParNam-Abrolhos.



Fonte: ICMBIO, 2012

Em execução desde 2007, o projeto “Abra os Olhos para a Ciência” (Fig. 2) tem o objetivo de incentivar os alunos, difundir e popularizar a ciência nas comunidades locais da região do entorno do ParNaM-Abrolhos, além da prática EA, a sua relevância para a compreensão e a resolução dos problemas socioambientais (CI – Brasil, 2015 apud Silva; Figuerêdo, 2020).

Fig. 2 Projeto Abre os Olhos - Alunos do Ensino Médio da rede pública de Caravelas.



Fonte: ICMBIO, 2018

O Programa de Voluntariado do ParNaM-Abrolhos (Fig. 3) foi regulamentado a partir da Instrução Normativa nº 03/2009 com o objetivo de incentivar a participação da sociedade, expressando sua cidadania e comprometimento com o futuro e conservação da biodiversidade (ICMBIO, sd).

Fig. 3 Programa Voluntariado - Alunos da Rede Privada no ParNam-Abrolhos.



Fonte: Arquivo pessoal

O Programa Professores no Parque (Fig. 4) está fundamentado no Plano de Manejo e de Uso Público do ParNaM-Abrolhos e existe desde 2004, programa que já possibilitou ao longo dos anos, mais de 300 professores da Educação Básica conhecer a Unidade num contexto diferenciado, promovendo vivências práticas sobre a importância social e biológica da região e, ainda possibilitando o desenvolvimento de projetos de intervenções socioeducativas (ICMBIO, 2012).

Fig. 4 Professores do Ensino Básico e Estudante Universitário no ParNam-Abrolhos.



Fonte: ICMBIO, 2012

O Instituto Baleia Jubarte é uma organização não governamental, sem fins lucrativos, criado em 1996, o seu principal objetivo é garantir o suporte administrativo - financeiro para o desenvolvimento das atividades do Projeto Baleia Jubarte, tendo como uma das finalidades nesse projeto desenvolver atividades voltadas a EA (Brumatti, 2008)

No município de Caravelas, desde 1996, a EA nas escolas vem sendo desenvolvida por meio do Instituto Baleia Jubarte e o município, sendo suporte pedagógico ao trabalho desenvolvido por professores da Educação Básica (IBJ, 2020). Dentre as atividades realizadas nas escolas de Caravelas, destacam-se os cursos para os professores da região, atividades práticas com os alunos e implantação de hortas comunitárias, atividades voltadas a limpeza de praia e o descarte adequado dos resíduos sólidos (Projeto Baleia Jubarte, 2020).

5. Conclusão

Pode-se constatar que a EA é identificada como um processo que relaciona a escola e a comunidade, pois tem a proposta em favorecer aos alunos a consciência do seu meio ambiente através de conhecimentos, valores, habilidades, experiências para que os tornem pessoas mais responsáveis com a coletividade.

Logo, a EA é um processo que visa o desenvolvimento de cidadãos conscientes e preocupados com a conservação e preservação ambiental. Portanto, as escolas, que desde cedo, são responsáveis por atuar, em paralelo à educação recebida em casa, na formação das crianças, têm o objetivo de formar cidadãos participativos e críticos para resolver os problemas ambientais atuais e impedir que estes problemas se repitam.

Para auxiliar os educadores da Comunidade de Caravelas, existem projetos e programas vinculadas às instituições ambientais no próprio município que servem como suportes pedagógicos para práticas de EA.

6. Referências

Aguiar, K. Entrevista extraída do site Sul Bahia News . Arquipélago de Abrolhos realiza mutirão para limpeza de praia. Disponível em:<<https://www.sulbahianews.com.br/arquipelago-de-abrolhos-reune-mutirao-em-prol-da-limpeza-das-praias/>>Acesso: 10/11/2020

Batista, D.F; Paula, M.C.(2014) Considerações Teóricas Sobre Práticas de Educação Ambiental, nas Escolas Brasileiras: Conceito, Trajetória, Inclusão e Aplicação. Revista Terceiro Incluído v. 4, n. 1.

Bernades, M.B.J; Nehme, V.G.F. (2017). A PESQUISA-AÇÃO: mediadora de ações em educação ambiental. ESPAÇO EM REVISTA v. 19, n. 2, jul./dez. 2017. P. 56-67.

Barbosa, L. C et al. Vamos cuidar do Brasil : conceitos e práticas em educação ambiental na escola / [Coordenação: Soraia Silva de Mello, Rachel Trajber]. – Brasília: Ministério da Educação, Coordenação Geral de Educação Ambiental: Ministério do Meio Ambiente, Departamento de Educação Ambiental : UNESCO, 2007.

Brumatti, P.NM. Análise das potencialidades do desenvolvimento sustentável do turismo de observação de baleias, whale watching, na costa da Bahia, Brasil. 2008. Dissertação de Mestrado em Cultura & Turismo, da Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC, Ilhéus, Ba.

Capelas Júnior, A. (2013) Abrolhos. Editora Cultura Sub, São Paulo.

Dias, F.G. (2013). Educação e Gestão Ambiental. São Paulo. Ed. Gaia.

IBJ - Instituto Baleia Jubarte. Educação Ambiental. 2020. Disponível em:<<https://www.baleiajubarte.org.br/projetoBaleiaJubarte/leitura.php?mp=edAmbiental&id=119> >Acesso em: 12 de Set. de 2020

ICMBIO - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Guia do Voluntário. Disponível em: <http://www.icmbio.gov.br/parnaabrolhos/seja-um-voluntario>. Acesso em: 12 de Set. de 2020

ICMBIO - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Programa Professores no Parque. Disponível em: <http://www.icmbio.gov.br/parnaabrolhos/destaques/26-programa-professores-no-parque-2012.html>. Acesso em: 12 de Set. de 2020

ICMBIO - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Abrolhos é tema de Projeto Iniciação Científica. 2018 Disponível em: <https://www.icmbio.gov.br/parnaabrolhos/destaques/41-parna-marinho-dos-abrolhos-e-tema-de-projetos-de-iniciacao-cientifica-junior.html>. Acesso em: 12 de Set. de 2020

ICMBIO - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Parque Nacional Marinho dos Abrolhos comemora o dia das crianças. 2011 Disponível em: <https://uc.socioambiental.org/noticia/107159>. Acesso em: 12 de Set. de 2020

Laasch, O.; Conaway, R. N. (2016) Fundamentos da Gestão Responsável: Sustentabilidade, Responsabilidade e Ética. São Paulo: Cengage Learning.

Medeiros et al (2011). A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. Revista Faculdade Montes Belos, v.4, n.1.

Mello, L. G..(2017) A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO AMBIENTE ESCOLAR. EcoDebate. Disponível em: < <https://www.ecodebate.com.br/2017/03/14/importancia-da-educacao-ambiental-no-ambiente-escolar-artigo-de-lucelia-granja-de-mello/>>. Acesso em: 12 dez. 2020.

Oliveira, A. P. L; Correia, M. D. (2013) Aula de Campo Como Mecanismo Facilitador do Ensino-Aprendizagem sobre os Ecossistemas Recifais em Alagoas. Alexandria Revista de Educação em Ciência e Tecnologia, 6 (2), p. 163-190.

Projeto Baleia Jubarte (2020). Baleias Jubartes. Disponível em<<http://www.abrolhos.net/abrolhos/baleiajubarte.htm>>Acesso em: 12 de Set. de 2020

Reigota. M. (2017) O que é Educação ambiental. São Paulo Ed. Brtasilense.

Ranieri, C. L.; Rosamiglia, P. R. F. Parque Nacional Marinho dos Abrolhos: Núcleo de educação ambiental. 2007. In: NEIMAN,Z.; JUNQUEIRA,V.(Org.). Educação Ambiental e Conservação da Biodiversidade. Barueri, SP: Manole,p.67-79.

Santos, A. M.; Lopes, E. R. N. ; Silva Junior, M. F.(2017) . Percepção ambiental de estudantes do ensino técnico federal em agropecuária e a contribuição da educação ambiental na formação profissional. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (ONLINE), v. 12, p. 136-155.

Silva, A. S. Da, & Figuerêdo, J. G. (2020). A importância da espécie *Mussismilia braziliensis* para o Parque Nacional Marinho dos Abrolhos. Revista Brasileira De Educação Ambiental (RevBEA), 15(1), 351-359. <https://doi.org/10.34024/revbea.2020.v15.9815>

Silva, F T ; Ferreira, L. C.L ;Silva, A. S. (2020). Percepção da comunidade pesqueira do sul da Bahia sobre a importância das unidades de conservação. Revista Mundi Meio Ambiente e Agrárias, v. 5, p. 1-15.

Silva, A. S. Da, Silva, F. T., & Figueiredo, T. R. (2020). A importância das aulas de campo em Unidade de Conservação (UC) na Educação Básica: Pós-isolamento social. Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA), 15(7), 155-164. <https://doi.org/10.34024/revbea.2020.v15.10632>

Sousa, P. C.O. (2018) Educação Ambiental nas escolas: uma revisão da literatura. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Biológicas) – Faculdade Araguaia, Goiânia, Goiás. p. 27.

Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein. 2010;8:102-6.

Stein, D., Dorow, T. (2011). Ações Educativas Ambientais no Cotidiano e uma Escola Municipal de Santa Maria, RS. Revista Monografias Ambientais, 4(4), 596-606.

Tristão, V. T. V. (2011). Educação ambiental não formal: a experiência das organizações do terceiro setor. 2011. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo.